



ReformaBrasil

LIÇÃO 07

Sábado, 16 de Fevereiro de 2019

As bênçãos e as maldições

E de tudo o que Moisés ordenara, não houve uma só palavra que Josué não lesse perante toda a congregação de Israel, inclusive perante as mulheres, os pequeninos e os estrangeiros que estavam no meio deles (Josué 8:35).

Somente pela reverência à santa Palavra de Deus no coração do povo é que eles poderiam esperar cumprir o divino propósito. — Profetas e reis, pp. 465 e 466.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 499-504 (capítulo 46: “As bênçãos e as maldições”).

DOMINGO, 10 DE FEVEREIRO - 1. UMA ESCOLHA SOLENE

1A) Que escolha o Senhor estabeleceu diante de Seu povo na fronteira da terra prometida, e o que podemos aprender disso? Deuteronômio 11:26-28.

Dt 11:26-28 — Vede que hoje ponho diante de vós a bênção e a maldição: 27 A bênção, se obedecerdes aos mandamentos do Senhor, vosso Deus, que hoje vos ordeno; 28 mas a maldição, se não obedecerdes aos mandamentos do Senhor, vosso Deus, desviando-vos do caminho que hoje vos ordeno, para seguides outros deuses que nunca conhecestes.

Requer-se obediência; e se não obedecer, você estará numa situação pior do que se ficasse em terreno neutro. Se você não for favorecido pela bênção de Deus, terá de enfrentar Sua maldição. Ele exige sua disposição e obediência, e assim você “comerá o bem desta Terra” (Isaías 1:19). Uma amarga maldição é pronunciada contra aqueles que não vêm em socorro do Senhor (Juízes 5:23). — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 166.

1B) Cite os dois montes selecionados para o pronunciamento das bênçãos e maldições. Deuteronômio 11:29. De que modo as tribos de Israel foram divididas para esse dever sagrado? Deuteronômio 27:11-13.

Dt 11:29 — Quando o Senhor, teu Deus, tiver te levado para a terra que possuirás, pronunciarás a bênção sobre o monte Gerizim, e a maldição sobre o monte Ebal.

Dt 27:11-13 — Nesse mesmo dia, Moisés ordenou ao povo: 12 Quando tiverdes passado o Jordão, Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim ficarão sobre o monte Gerizim, para abençoar o povo; 13 e Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali ficarão sobre o monte Ebal para pronunciar maldição.

Ebal e Gerizim, em lados opostos do vale, quase se aproximam um do outro, dando a impressão que a parte inferior de suas encostas forma um púlpito natural, tornando claramente audível de uma delas todas as palavras ditas na outra, ao mesmo tempo em que as laterais da montanha, recuando, proporcionam um espaço para a vasta multidão. — Patriarcas e profetas, p. 500.

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO - 2. PREPARANDO A MENTE PARA A VITÓRIA

2A) Que mandamento dado por Moisés referente ao monte Ebal deveria ser cumprido quando o povo atravessasse o Jordão? Deuteronômio 27:2-8.

Dt 27:2-8 — E, no dia em que passares o Jordão e entrares na terra que o Senhor, teu Deus, te dá, levantarás pedras grandes e as cairás. 3 E escreverás nelas todas as palavras desta lei, quando tiveres passado para entrar na terra que o Senhor, teu Deus, te dá, terra que dá leite e mel, como te prometeu o Senhor, o Deus de teus pais. 4 Quando tiverdes passado o Jordão, levantareis estas pedras no monte Ebal, como hoje vos ordeno, e as cobrireis de cal. 5 Também edificarás ali um altar ao Senhor, teu Deus, um altar de pedras. Não usarás ferramenta nessas pedras. 6 Com pedras brutas construirás o altar do Senhor, teu Deus, e sobre ele oferecerás holocaustos ao Senhor, teu Deus. 7 Também sacrificarás ofertas pacíficas, e ali comerás, e te alegrarás perante o Senhor, teu Deus. 8 Escreverás naquelas pedras todas as palavras desta lei, gravando-as com nitidez.

2B) O que mais deveria ser feito para fixar a Lei na mente das pessoas? Deuteronômio 6:6-9; Deuteronômio 31:19-22.

Dt 6:6-9 — E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; 7 e as ensinarás a teus filhos e delas falarás sentado em casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te. 8 Também as amarrarás como sinal na mão e como faixa na testa; 9 e as escreverás nos batentes da tua casa e nas tuas portas.

Dt 31:19-22 — Agora, então, escrevei este cântico para vós e ensinaí-o aos israelitas. Fazei-os conservá-lo na boca, para que ele seja Minha testemunha contra o povo de Israel. 20 Porque Eu o levarei para a terra que prometi com juramento a seus pais, terra que dá leite e mel. Ele comerá, se fartará e engordará. Então, voltando-se para outros deuses, os cultuará e Me desprezará, violando a Minha aliança. 21 E, quando for atingido por muitos males e angústias, então este cântico falará como testemunha contra ele, pois não será esquecido da boca de sua descendência; porque conheço a sua imaginação, o que ele planeja hoje, antes que Eu o faça entrar na terra que lhe prometi com juramento. 22 Assim, Moisés escreveu o cântico naquele dia e o ensinou aos israelitas.

Nos dias da peregrinação no deserto, o Senhor tomou suficientes providências para que Seus filhos não se esquecessem das palavras da Sua Lei. Após o estabelecimento em Canaã, os divinos preceitos deviam ser repetidos diariamente em todos os lares; deviam ser visivelmente escritos nas ombreiras e soleiras das portas, e espalhados sobre tabuletas memoriais. Deviam ser transformados em música e cantados por jovens e velhos. Os sacerdotes deviam ensinar esses santos preceitos em reuniões públicas, e os governantes da terra deviam fazer deles seu estudo diário. “Medita nele dia e noite”, o Senhor ordenou a Josué com respeito ao livro da lei, “para que tenhas cuidado de obedecer a tudo o que nele está escrito; assim farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido” (Josué 1:8). — Profetas e reis, pp. 464 e 465.

2C) Que benefício também obtemos ao memorizar a Lei de Deus e meditar nas promessas e advertências encontradas na Palavra? Salmos 119:11.

Sl 119:11 — Guardei a Tua Palavra no meu coração para não pecar contra Ti.

Preciosos e áureos momentos devem ser dedicados à oração e ao estudo das Escrituras várias vezes por dia, nem que seja para guardar na memória apenas um texto, a fim de que a vida espiritual seja estimulada. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 459.

A mente deve ser controlada para não divagar. Deve ser treinada a meditar nas Escrituras; até mesmo capítulos inteiros podem ser memorizados para serem repetidos quando Satanás se aproxima com suas tentações. Mesmo enquanto anda nas ruas, você pode ler uma passagem e meditar nela, decorando-a, e, como num lampejo, Deus irá resgatar o conhecimento confiado à memória no exato momento em que dele precisarmos. — The West Michigan Herald, 26 de outubro de 1904.

TERÇA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO - 3. CUMPRINDO INSTRUÇÕES ANTERIORES

3A) Como Josué cumpriu as instruções dadas por Moisés com respeito ao monte Ebal? Josué 8:30-32.

Js 8:30-32 — Então Josué edificou um altar ao Senhor Deus de Israel, no monte Ebal, 31 como Moisés, servo do Senhor, ordenara aos israelitas, conforme o que está escrito no livro da lei de Moisés, isto é: um altar de pedras brutas, nas quais não se usara ferramenta; e eles ofereceram sobre ele holocaustos ao Senhor e sacrifícios pacíficos. 32 E ali, na presença dos israelitas, fez em pedras uma cópia da lei que Moisés escrevera.

Segundo as instruções dadas por Moisés, um monumento de grandes pedras foi erguido no Monte Ebal. Sobre essas pedras, previamente preparadas por uma cobertura de argamassa, foi inscrita a Lei — não somente os Dez Mandamentos proferidos no Sinai e gravados em tábuas de pedra, mas as leis transmitidas a Moisés, e por ele escritas em um livro. Ao lado desse monumento foi erguido um altar de pedras em que não se usou ferramentas, sobre o qual foram oferecidos sacrifícios ao Senhor. O fato de ter construído o altar no Monte Ebal, que havia recebido a maldição, era significativo, indicando que, por causa de sua transgressão à Lei de Deus, Israel havia merecido justamente Sua ira, e que esta cairia de imediato sobre eles, não fosse a obra expiatória de Cristo, representada pelo altar de sacrifício. — Patriarcas e profetas, p. 500.

3B) Como Josué organizou os líderes e o povo para aquela grande cerimônia, e o que deveríamos notar com respeito ao modo como o estrangeiro era recebido? Josué 8:33.

Js 8:33 — E todo o Israel, tanto o estrangeiro como o natural, com os seus anciãos, oficiais e juízes, estava de um e de outro lado da arca, perante os sacerdotes levitas que levavam a arca da aliança do Senhor; metade deles em frente do monte Gerizim, e a outra metade em frente do monte Ebal, como Moisés, servo do Senhor, anteriormente ordenara, para que abençoassem o povo de Israel.

Seis das tribos, todas descendentes de Leia e Raquel, se posicionaram no monte Gerizim, enquanto as que descendiam das servas, juntamente com Rúben e Zebulom, ficaram paradas em Ebal. Já os sacerdotes, com a arca, ocuparam o vale entre elas.

— Idem.

Que os crentes na Palavra de Deus leiam as instruções dadas em Levítico e Deuteronômio. Ali aprenderão a espécie de educação que era dada às famílias de Israel. Ao passo que o povo escolhido de Deus devia ser distinto, santo, separado das nações que não O conheciam, era dever deles tratar bondosamente o estrangeiro, que não devia ser desprezado por não pertencer a Israel. Era dever dos israelitas amar o estrangeiro porque Cristo morreu para salvá-lo da mesma maneira que o fez por Israel. Em suas festas de ações de graças, quando compartilhavam as misericórdias do Senhor entre si, o estrangeiro devia ser bem recebido. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 273 e 274.

QUARTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO - 4. EVITANDO A FORMALIDADE EM SERVIÇOS RELIGIOSOS

4A) Qual foi o ponto alto da cerimônia do Monte Ebal? Josué 8:34.

Js 8:34 — Depois ele leu em voz alta todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, conforme tudo o que está escrito no livro da lei.

Foi proclamado silêncio por meio do som da trombeta que dava os sinais; e, então, em profundo silêncio e diante daquela enorme assembleia, Josué, em pé ao lado da arca sagrada, leu as bênçãos que seriam o resultado da obediência à Lei de Deus. Todas as tribos em Gerizim responderam com um “amém”. — Patriarcas e profetas, p. 500.

4B) Por que foi apropriado à congregação ter dito “Amém”? Salmos 106:48. Por que também é adequado a nós, assim como a eles, que digamos “Amém” com frequência?

Sl 106:48 — Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, de eternidade em eternidade! E todo o povo diga: Amém. Aleluia!

Antigamente, quando a palavra do Senhor era dirigida aos hebreus, havia esta ordem: “E todo o povo diga: Amém” (Salmos 106:48). Quando a arca do concerto foi levada para a cidade de Davi e se cantou um salmo de alegria e triunfo, todo o povo disse: “Amém! e louvou ao Senhor” (1 Crônicas 16:36). Essa fervorosa resposta era a confirmação de que compreendiam a palavra que havia sido falada e se uniam ao culto de Deus.

Há formalidade demais em nossos cultos. O Senhor quer que Seus pastores, que pregam Sua Palavra, sejam possuídos da energia de Seu Santo Espírito; e o povo que ouve não ficará sentado em sonolenta indiferença, ou olhando vagamente de um lado para outro, sem reagir ao que é dito. A impressão assim causada nos incrédulos é completamente contrária à religião de Cristo. Esses lerdos e descuidosos professores cristãos não são vazios de ambição e empenho quando envolvidos em ocupações seculares; mas as coisas de importância eterna não despertam seu interesse. A voz de Deus por meio de Seus mensageiros talvez seja uma agradável canção; Suas sagradas advertências, Suas reprovações e animações são todas desatendidas. O espírito do mundo os tem paralisado. As verdades da Palavra de Deus são dirigidas a ouvidos pesados e a corações duros, impassíveis. Deve haver igrejas bem despertadas, ativas, para animar e manter os pastores, e para ajudá-los na obra de salvar. Onde a igreja anda na luz haverá sempre uma correspondência satisfeita e sincera, seguida de palavras de alegre louvor. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 318.

QUINTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO - 5. SEGREDOS PARA A FELICIDADE

5A) O que mais foi incluído na cerimônia de bênçãos e maldições? Josué 8:35. O que deveria ser repetido regularmente? Deuteronômio 31:10-13.

Js 8:35 — E de tudo o que Moisés ordenara não houve uma só palavra que Josué não lesse perante toda a congregação de Israel, inclusive perante as mulheres, os pequeninos e os estrangeiros que estavam no meio deles.

Dt 31:10-13 — Moisés deu-lhes esta ordem: Ao fim de cada sete anos, no ano da remissão, na festa dos tabernáculos, 11 quando todo o Israel comparecer perante o Senhor, teu Deus, no lugar que Ele escolher, esta lei será lida diante de todo o Israel, para que todos a ouçam. 12 Reuni o povo, homens, mulheres e crianças, e os estrangeiros dentro das vossas cidades, para que ouçam, aprendam e temam o Senhor, vosso Deus, e tenham o cuidado de obedecer a todas as palavras desta lei; 13 e para que seus filhos que não conhecem esta lei ouçam e aprendam a temer o Senhor, vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra que ireis possuir quando atravessardes o Jordão.

[Após a leitura das bênçãos, Josué] leu as maldições, e as tribos em Ebal confirmaram de modo semelhante que haviam entendido, unindo-se como a voz de um homem numa solene resposta de milhares de vozes. Em seguida, ocorreu a leitura da Lei de Deus, juntamente com os estatutos e juízos que haviam recebido de Moisés.

Israel recebera a lei diretamente da boca de Deus, no Sinai; e os sagrados preceitos da mesma, escritos pela Sua própria mão, ainda se encontravam preservados na arca. Agora estava sendo escrita novamente onde todos a poderiam ler. Todos tinham o privilégio de ver por si mesmos as condições da aliança mediante a qual deveriam manter a posse de Canaã. Todos deveriam

expressar sua aceitação aos termos do pacto, confirmando com voz audível que entenderam ser as bênçãos um resultado da obediência a eles, e as maldições, um resultado da negligência. A Lei não somente foi escrita sobre as pedras que serviam de memorial, mas foi lida pelo próprio Josué ao ouvido de todo o Israel. Fazia poucas semanas que Moisés tinha lido o livro inteiro de Deuteronômio em discursos para o povo, mas Josué o leu novamente.

Não apenas os homens de Israel, mas as mulheres e crianças, ouviram a leitura da Lei, pois era fundamental que também conhecessem e cumprissem seu dever. — Patriarcas e profetas, pp. 500-503.

5B) Cite algumas das bênçãos e maldições. Deuteronômio 28:1-13; Deuteronômio 27:14-26.

Dt 28:1-13 — Se ouvires atentamente a voz do Senhor, teu Deus, tendo o cuidado de guardar todos os Seus mandamentos que hoje te ordeno, o Senhor, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da Terra. 2 Se ouvires a voz do Senhor, teu Deus, todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão: 3 Bendito serás na cidade e no campo. 4 Benditos serão o fruto do teu ventre, o fruto do teu solo, o fruto dos teus animais e as crias das tuas vacas e ovelhas. 5 Benditos serão o teu cesto e a tua vasilha de amassar pão. 6 Bendito serás quando entrares e quando saíres. 7 O Senhor derrotará os inimigos que se levantarem contra ti; sairão contra ti por um caminho, mas fugirão da tua presença por sete caminhos. 8 O Senhor mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros e em tudo em que puseres a mão; e te abençoará na terra que o Senhor, teu Deus, te dá. 9 Se guardares os mandamentos do Senhor, teu Deus, e andares nos seus caminhos, o Senhor te confirmará como Seu povo santo, como te jurou. 10 Assim, todos os povos da Terra verão que és chamado pelo nome do Senhor e terão medo de ti. 11 E o Senhor multiplicará muito o fruto do teu ventre, o fruto dos teus animais e o fruto do teu solo, na terra que o Senhor, com juramento, prometeu a teus pais que te daria. 12 O Senhor te abrirá o céu, Seu bom tesouro, para dar à tua terra a chuva no tempo certo e para abençoar todas as obras das tuas mãos. E emprestarás a muitas nações, mas não tomarás emprestado. 13 O Senhor te estabelecerá como cabeça e não como cauda; e sempre ficarás por cima, e não por baixo, se obedeceres aos mandamentos do Senhor, teu Deus, que hoje te ordeno, e os guardares e cumprires.

Dt 27:14-26 — E os levitas dirão em voz alta a todos os homens de Israel: 15 Maldito o homem que fizer imagem esculpida ou fundida, abominação para o Senhor, obra da mão de artífice, e a colocar em lugar escondido. E todo o povo dirá: Amém. 16 Maldito aquele que desprezar seu pai ou sua mãe. E todo o povo dirá: Amém. 17 Maldito aquele que remover os marcos do terreno do seu próximo. E todo o povo dirá: Amém. 18 Maldito aquele que desviar um cego do seu caminho. E todo o povo dirá: Amém. 19 Maldito aquele que violar o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. E todo o povo dirá: Amém. 20 Maldito aquele que se deitar com a mulher de seu pai, porque desonrou seu pai. E todo o povo dirá: Amém. 21 Maldito aquele que se deitar com algum animal. E todo o povo dirá: Amém. 22 Maldito aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe. E todo o povo dirá: Amém. 23 Maldito aquele que se deitar com sua sogra. E todo o povo dirá: Amém. 24 Maldito aquele que ferir seu próximo em segredo. E todo o povo dirá: Amém. 25 Maldito aquele que aceitar suborno para matar uma pessoa inocente. E todo o povo dirá: Amém. 26 Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, para as cumprir. E todo o povo dirá: Amém.

SEXTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como as bênçãos e maldições dadas ao antigo Israel ainda são relevantes hoje?
2. Como o ato de memorizar e meditar nas Escrituras pode me beneficiar?
3. Por que o estrangeiro estava ao lado dos líderes e do povo no monte?
4. Por quais meios posso dar mais apoio ao trabalho do meu pastor local?
5. Por que é importante que todos aprendam seu dever para com Deus desde a mais tenra idade?